



Processo Seletivo PPGFIL/UFOP Doutorado - 2020

Segunda Etapa Prova de idioma estrangeiro –Chave de resposta Italiano Prova 2-Tarde

Contra o empirismo, Kant afirma que há fins da cultura, fins inerentes à razão. Mais ainda, só os fins culturais podem ser considerados absolutamente derradeiros. «O fim último é um fim de tal ordem que a *natureza* não pode bastar para o efetuar e realizar em conformidade com a idéia, pois tal fim é absoluto».

Os argumentos de Kant a este respeito são de três espécies. *Argumento de valor*: se a razão apenas servisse para realizar fins da natureza, vemos mal como poderia ela ter um valor superior à simples animalidade (é evidente que deve possuir, na medida em que existe, uma utilidade e um uso naturais; mas ela não existe senão em relação com uma utilidade mais elevada donde retira o seu valor). *Argumento por absurdo*: se a Natureza tivesse querido... (Se a natureza tivesse querido realizar os seus próprios fins num ser dotado de razão teria feito mal em confiar-se ao que há nele de racional, tendo sido preferível que se entregasse ao instinto, tanto pelos meios como pelo fim.) *Argumento de conflito*: se a razão não passasse de uma faculdade dos meios, não se percebe de que modo dois gêneros de fins poderiam opôr-se no homem, como espécie animal e como espécie moral (por exemplo, deixo de ser uma criança do ponto de vista da Natureza quando me torno capaz de ter filhos; mas sou ainda uma criança do ponto de vista da cultura, já que não possuo ofício, que me falta aprender tudo).

Texto: *La filosofia critica di Kant*. Orthotes 2019, Gilles Deleuze.



Prova de Italiano- Prova 2 -Tarde

“Contro l’empirismo, Kant afferma che ci sono anche dei fini della cultura, dei fini caratteristici della ragione. Inoltre, soltanto i fini culturali della ragione possono essere detti assolutamente ultimi: ‘lo scopo finale non è tale che la *natura* sia sufficiente ad effettuarlo e a produrlo conformemente alla sua idea, perché è incondizionato’.

Gli argomenti addotti da Kant, a questo proposito, sono di tre tipi. *Argomento di valore*: se la ragione servisse soltanto a realizzare i fini della natura, non si capisce perché dovrebbe valere più della semplice animalità (senza dubbio, dato che c’è, deve avere un’utilità e un uso naturali; ma c’è solo in rapporto a un’utilità più alta, da cui trae il suo valore). *Argomento per assurdo*: se la Natura avesse voluto... (Se la natura avesse voluto realizzare i suoi fini in un essere dotato di ragione, avrebbe sbagliato ad affidarsi a quello che in lui c’è di ragionevole, e avrebbe fatto meglio ad affidarsi all’istinto, sia per i mezzi che per il fine). *Argomento del conflitto*: se la ragione fosse solo la facoltà dei mezzi, non si capisce come nell’uomo in quanto specie animale e morale potrebbero opporsi due tipi di fini (per esempio, dal punto di vista della Natura, smetto di essere un bambino quando sono in grado di avere dei figli; ma, dal punto di vista della cultura, continuo a esserlo, perché non ho ancora un mestiere, e devo imparare ancora tutto).”

Texto: *La filosofia critica di Kant*. Orthotes 2019, Gilles Deleuze.